

PETROPOLITANAS

REDAÇÃO



Mostra de cinema itinerante promove a inclusão social

'Circula Serra Cine' tem programação extra gratuita

Após uma série de exposições itinerantes pelas cidades da região serrana, como Petrópolis, Teresópolis e São José do Vale do Rio Preto, o Circula Serra Cine promove uma programação totalmente acessível no Instituto Alliance, no Centro de Petrópolis, com oficinas de audiovisual no próximo sábado, dia 14 de dezembro de 2024. A mostra de cinema, reconhecida por sua proposta inclusiva e gratuita, apresenta três

produções com acessibilidade em Libras e áudio-descrição, além de colaboradores dedicados ao atendimento de pessoas com deficiência. O público ainda pode desfrutar de pipoca gratuita durante as sessões. A ação tem como objetivo democratizar o acesso à cultura e proporcionar uma experiência acolhedora e inclusiva para todos, reforçando a importância da acessibilidade no universo audiovisual.

Papai Noel chegará em Itaipava

O clima natalino definitivamente já começou e, quem mais se diverte nesta época do ano, claro, são as crianças. Pensando nisso, há 13 anos o Bramil mantém uma tradição: A chegada do Papai Noel de helicóptero para animar a criança. O evento este ano será realizado nas unidades do Bramil nos distritos da Posse e de Itaipava, em Petrópolis. Ambas ações serão realizadas no próximo sábado (14), às 13h e 17h respectivamente. "Esse grande encontro, que conta com a chegada do Papai Noel em um

helicóptero, tem o objetivo de reunir muitas crianças e adultos. Queremos toda a família participando dessa festa! Na ocasião ainda serão distribuídos gratuitamente pipoca e algodão doce. É um momento de muita alegria para nós, e sabemos que os pequenos aguardam ansiosamente pela chegada do bom velhinho nas nossas lojas", disse o diretor executivo Josemo Júnior. Em caso de mau tempo os eventos poderão ser adiados para preservar a segurança das pessoas e dos passageiros da aeronave.



Foram selecionadas duas escolas municipais pelo órgão

Procon apadrinha 400 crianças em Campanha de Natal

O Procon Petrópolis apadrinou 400 cartinhas de alunos e alunas da rede municipal de ensino na Campanha de Natal Solidário deste ano. As escolas selecionadas foram a Major Júlio Frederico Koeller, na Comunidade do Neylor, e a Gunnar Vingren, no Canto do Cemitério. A campanha, que já

é uma tradição do Procon, começou em 2015. "Desde então, escolhemos escolas junto à Secretaria de Educação para levar o Papai Noel e um momento de alegria para essas crianças. É um gesto simples, mas que significa muito para elas", explicou o coordenador do Procon, Fafá Badia.

Primeira entrega de presentes

A entrega dos presentes conta com a presença do Papai Noel e ocorre diretamente nas escolas. Nesta terça-feira (10), a van do Procon entregou os primeiros presentes na Escola Gunnar Vingren. A próxima entrega será na Escola Major Jú-

lio Frederico Koeller, na Comunidade do Neylor. "Essa ação é um projeto incrível tanto para quem recebe quanto para quem doa. É emocionante ver o sorriso no rosto das crianças", afirmou Mara Sampaio, chefe de atendimento do Procon.

Petrópolis deve regularizar com urgência coleta de lixo

MPRJ requer a retirada dos resíduos acumulados no prazo de 48h

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), por meio da 1ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva do Núcleo Petrópolis, ajuizou, nesta terça-feira (10/12), uma Ação Civil Pública para que o Município de Petrópolis, a Companhia Municipal de Desenvolvimento de Petrópolis (Comdep) e a empresa Força Ambiental LTDA resolvam, com urgência, a coleta de lixo no município.

Requer a Promotoria, entre outras medidas, que a COMDEP e a Força Ambiental providenciem, no prazo máximo de 48 horas, a retirada do lixo acumulado em todo o município de Petrópolis, encaminhando ao Juízo relatórios sobre o avanço do serviço a cada 12 horas. Além disso, a COMDEP deve apresentar, no prazo máximo de 24 horas, a relação de débitos com os fornecedores do serviço de coleta, transporte, tratamentos e destinação final de resíduos sólidos. E deve regularizar os pagamentos aos fornecedores no prazo de 48 horas.

O MPRJ também determina que se passado o prazo estipulado, seja realizado o sequestro, nas contas da Comdep e do Município de Petrópolis, da quantia estimada em R\$ 925.705,64, para quitação do valor faltante devido aos fornecedores.

Prefeitura não regularizou coleta

No dia 26 de novembro, a 1ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva do Núcleo Petrópolis realizou uma reunião com Rubens Bomtempo, prefeito de Petrópolis; Anderson Frago, presidente da COMDEP; Miguel Barreto, procurador-geral do Município de Petrópolis; e Adilson da Paz, presidente da Comissão de Licitação, a fim de obter informações e solução quanto à crise de coleta de lixo. Ficou determinado que o MPRJ aguardaria por dez dias a solução do problema, o que não aconteceu. Petrópolis está sem coleta regular de lixo há semanas, causando muitos transtornos. De acordo com o documento, quando há falha na prestação ou ausência desse serviço, gravíssimos



Caçambas de lixo completamente lotadas no bairro São Sebastião, na tarde desta terça-feira (10)



Enorme quantidade de lixo em frente a UPA de Itaipava



Situação de uma lixeira na BR 495 - próximo a Itaipava

problemas podem ocorrer, como obstruções de sistemas de drenagem, entupimento de bueiros e galerias pluviais; contaminação da água com resíduos sólidos e substâncias tóxicas, instabilidade do solo, entre outros.

Força Ambiental

A Força Ambiental - empresa responsável pelo recebimento em seu aterro sanitário na cidade de Três Rios dos resíduos sólidos

produzidos no município de Petrópolis - informa que o argumento da Companhia Municipal de Desenvolvimento de Petrópolis (Comdep) para justificar o acúmulo de lixo nas ruas da cidade não procede. "O município alega que o aterro da Força Ambiental não está recebendo o lixo de Petrópolis, o que é uma inverdade. Apesar da Comdep ter uma dívida acumulada de R\$ 1,459 milhão com a Força Ambiental,

nunca houve a interrupção dos serviços ou impedimento de ingresso ao aterro dos caminhões da AMI3, empresa de limpeza urbana contratada por Petrópolis", informou em nota.

A empresa também afirmou que o aterro permanece recebendo os resíduos sem qualquer interrupção, mantendo a média de tonelada diária. "O que demonstra que a operação está normal. Nos últimos três meses, a média de resíduos se manteve em 7 toneladas. Foram 7.178,25 toneladas (de 15/8 a 14/9), 7.005,96 toneladas (de 15/9 a 14/10) e 7.247,16 toneladas (de 15/10 a 14/11)".

"Esses números rechaçam a alegação da Comdep que há um atraso de sete horas para o derramamento e o consequente prejuízo na coleta de lixo na cidade. Caso o tempo de espera fosse o alegado pelo município, isso iria impactar no volume final, havendo grande diminuição na média aferida. Vale ressaltar que o problema de acúmulo de lixo na cidade acontece há mais de um ano, tempo superior ao contrato firmado por Petrópolis com a Força Ambiental", completou a empresa responsável pelo aterro de Três Rios.

O que diz a Prefeitura?

Procurada, a Prefeitura informou que ainda não foi notificada sobre a ação "contudo, esclarece que está pagando pelo serviço", disse.

Vereadora Júlia fiscaliza escolas certificadas com Selo Antirracista

A vereadora Júlia Casamasso (Psol), presidente da Comissão Especial de Memória Negra e Trabalhadora da Câmara Municipal, conduziu uma ação de fiscalização nas oito escolas que receberam o Selo Escola Antirracista, da prefeitura de Petrópolis. O resultado do levantamento será apresentado no relatório final da comissão especial, previsto para janeiro de 2025.

Visando promover práticas antirracistas no ambiente escolar e reconhecer instituições que se destacam nesse sentido, o selo foi uma iniciativa da Prefeitura de Petrópolis, em parceria com a Coordenadoria de Promoção da Igualdade Racial (Copir), e foi idealizado pelo coordenador da entidade, Filipe Graciano, e pelo ex-secretário de Educação municipal, José Luiz Lima.

"Nossa fiscalização nas escolas certificadas cumpriu o intuito de diagnosticar potenciais acertos e erros, a fim de fortalecer e consolidar por meio legislativo a certificação", detalha a vereadora. Para selecionar as unidades participantes, a prefeitura lançou um edital que



Levantamento realizado será divulgado em janeiro de 2025

recebeu inscrições de diversas unidades, das quais 8 foram certificadas com o Selo Escola Antirracista.

"A educação é uma ferramenta poderosa na luta contra o racismo, e o Selo é uma forma de incentivar e reconhecer os esforços das instituições nesse caminho," afirma a vereadora. Para avaliar se os projetos e atividades voltados à promoção da igualdade racial estão alinhados com os critérios estabelecidos pelo Selo, a vereadora conduziu visitas presenciais e aplicou questionários detalhados às instituições. Durante a fiscalização, Júlia avaliou a im-

plementação dos projetos antirracistas nas escolas e conversou com professores, alunos e diretores sobre as iniciativas em andamento. "É fundamental que estejamos atentos à aplicação das políticas antirracistas nas nossas escolas", explica.

A avaliação será feita a partir dos três eixos principais do selo: a revisão do projeto político-pedagógico (PPP), a formação em letramento racial de professores e funcionários, e a criação dos Núcleos Escolares Antirracistas. "As escolas visitadas demonstraram compromisso com a causa antirracista, e estão promovendo atividades que

abordam questões sobre democracia racial de forma prática e educativa, mas é crucial seguirmos na observância, a fim de garantir que o Selo de fato ajude a responder de maneira transformadora aos problemas concretos de Petrópolis, que é a terceira cidade com mais casos de racismo do RJ".

Criada em junho, a Comissão Especial de Memória Negra e Trabalhadora encerrará suas atividades até o final de 2024, depois de 195 dias de trabalho. Em janeiro do próximo ano, será apresentado um relatório detalhando os levantamentos sobre o Selo Escola Antirracista e outras pautas acompanhadas pela Comissão, como a luta do Quilombo da Tapera, a participação nos encontros do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas do Cefet/RJ Campus Petrópolis (Neabi), curso sobre racismo ambiental realizado pelo Instituto Todos Juntos Ninguém Sozinho (TJNS) nos territórios e outras atividades da delegação. O documento será disponibilizado online para toda a população a partir de janeiro de 2025.